



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Documentos de Prestação de Contas
Ano de 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

Documento
Nº. 2

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

Em conformidade com o disposto na alínea i) do n.º 1, do art. 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, bem como do n.º 1 do art.º 76º da Lei n.º. 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais), apresentam-se ao Órgão Executivo os documentos de Prestação de Contas do Município da Golega, referente ao ano económico de 2021, para efeitos de aprovação e posterior submissão para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Estes documentos terão que ser enviados ao Tribunal de Contas, independentemente da aprovação pelo Órgão Deliberativo.

A partir de 2020 verificou-se uma alteração ao sistema de registo contabilístico das autarquias locais, por força da publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e que revogou parcialmente a anterior legislação neste domínio, nomeadamente a referente ao Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), pelo que os presentes documentos de prestação de contas foram elaborados e organizados, respeitando as regras dos referidos diplomas, tendo também em consideração as instruções do Tribunal de Contas n.º. 1/2001, aprovada pela Resolução n.º. 4/2001 – 2ª. Secção, alterada pela Resolução n.º. 6/2013 – 2ª. Secção, pela Resolução n.º. 2/2014, de 27 de novembro, e nos termos da alínea m) art.º 51º. e do artº. 52º. da Lei n.º. 98/97, de 26 de agosto, na redação dada pela Lei n.º. 20/2015, de 9 de março.

Conforme dispõem os diplomas, anteriormente referidos, apresentam-se num único volume os mapas e os anexos evidenciados no índice.

Em conformidade com as análises do INE – Instituto Nacional de Estatística, no ano de 2021, o PIB registou um crescimento de 4,9% em volume, o mais elevado desde 1990, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica. A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação do PIB, após ter sido significativamente negativo em 2020, verificando-se uma recuperação do consumo privado e do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi bastante menos negativo em 2021, tendo-se registado crescimentos significativos das importações e das exportações de bens e de serviços.

No ano de 2021 o consumo privado registou um crescimento de 4,4%, em termos reais, recuperando parcialmente da redução de 7,1% registada em 2020”. Esta evolução “refletiu principalmente o comportamento do consumo privado em bens correntes não alimentares e serviços, que passou de uma diminuição de 10,4% em 2020 para um aumento de 5,4%”.

O Rendimento disponível das Famílias aumentou 4,0% relativamente a 2020. Para este resultado contribuiu essencialmente o crescimento das remunerações em 5,6% em termos anuais.

Face a todas as circunstâncias negativas provocadas pela pandemia, as autarquias locais tiveram que muitas das vezes substituir o Estado Central no apoio da população e empresas.

Neste âmbito os municípios em conformidade com as suas atribuições e competências e pelo conhecimento que detêm do seu território e populações tiveram que dar resposta nas mais diversas áreas, para encarar este enorme desafio.

A Câmara Municipal da Golegã tem desenvolvido várias ações com o objetivo de proteger e apoiar os munícipes, em particular os mais vulneráveis, alterando e dinamizando uma série de procedimentos para conter e combater este vírus.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

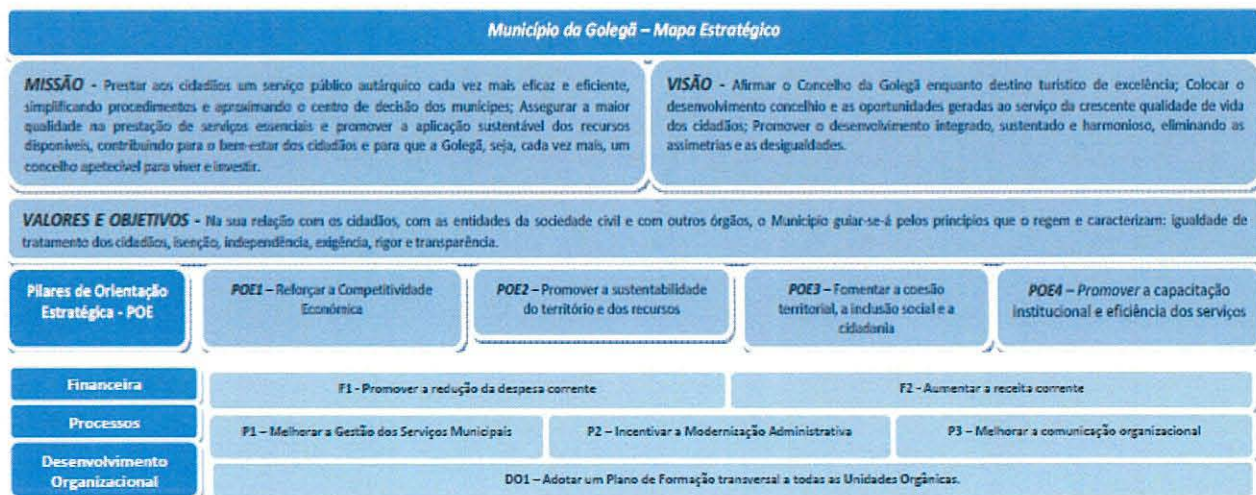
De 01 de Janeiro a 18 de Outubro de 2021 o Órgão Executivo teve a seguinte composição:

- José Tavares Veiga Silva Maltez (Presidente)
- António Francisco Oliveira Pires Cardoso (Vice-Presidente)
- António Carlos Poço Godinho
- Luís Filipe Santana Júlio
- Pedro Álvaro Ribeiro Terré Rodrigues

E de 18 de Outubro de 2021 o Órgão Executivo passou a ter a seguinte composição:

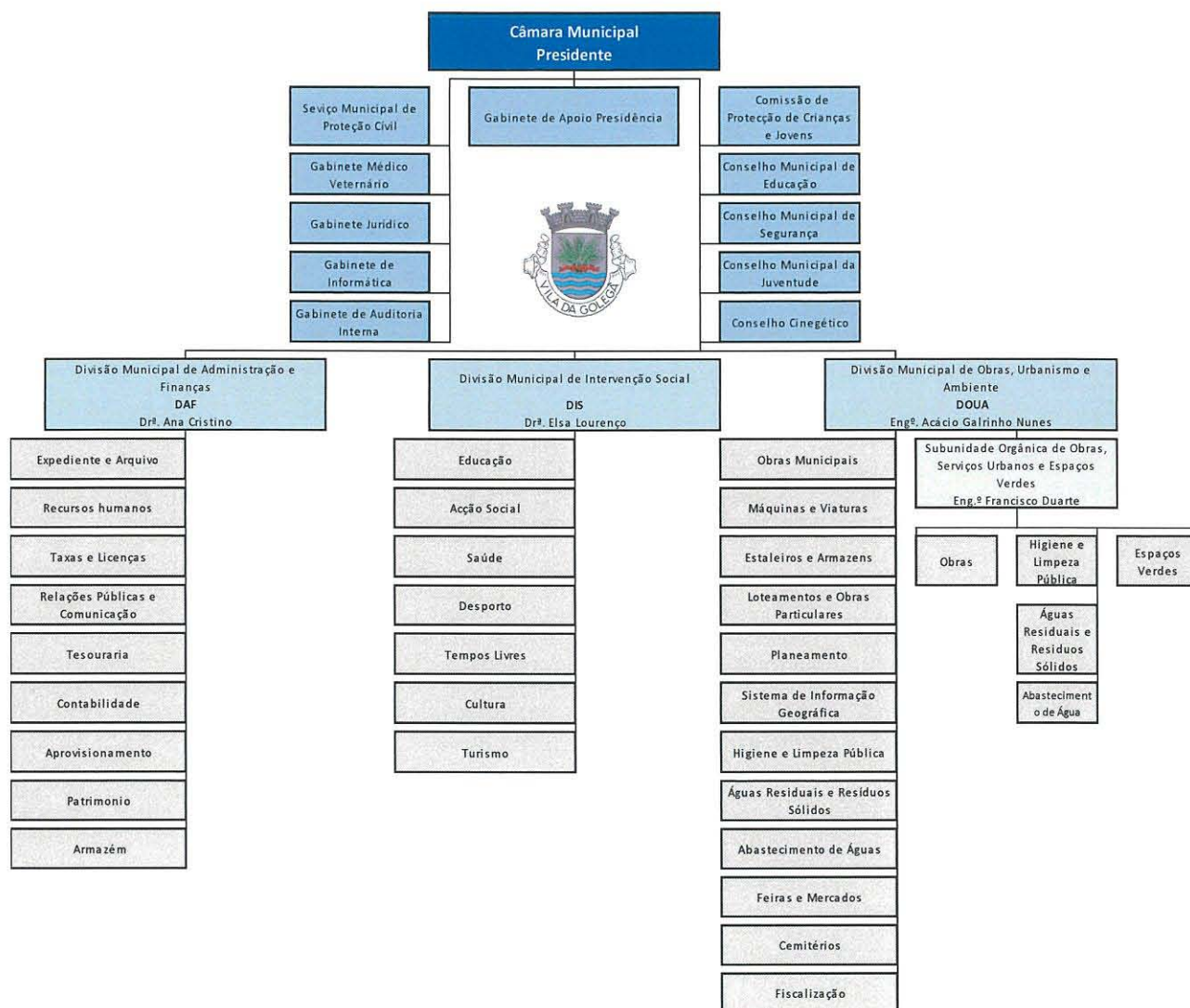
- António Carlos da Costa Camilo (Presidente)
- Diogo Miguel Alcaçarenho Rosa (Vice Presidente)
- Maria Manuela Barreiros Nunes Serrão de Faria Veiga
- Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque
- António Francisco Oliveira Pires Cardoso

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Organograma:

A estrutura orgânica municipal apresentou a seguinte composição: 3 divisões e 11 gabinetes/serviços, esquematizando-se da seguinte forma:



REPORTING FINANCEIRO

O SNC-AP contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão, e o seu diploma é composto por uma estrutura concetual da informação financeira pública, para além do cumprimento legal, também a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto ao nível interno, como a nível internacional.

Assim, será efetuada uma análise orçamental, financeira e de gestão.

1.- ANÁLISE ORÇAMENTAL

No ano de 2021 a receita total cobrada foi de 7.798.054,86 euros, valor superior em 127.756,00 euros ao verificado no ano de 2020:

DESCRIÇÃO	Ano de 2021				Ano de 2020		Variação de 2020 para 2021	
	Previsões Corrigidas	Receita Total Cobrada	Taxa de Execução	Peso da Rubrica	Receita Total Cobrada	Peso da Rubrica	Valor	%
01 – Impostos diretos	947 250,00	943 938,34	99,65%	12,10%	958 059,88	12,49%	-14 121,54	-1,47%
02 – Impostos indiretos	38 200,00	18 994,04	49,72%	0,24%	20 669,86	0,27%	-1 675,82	-8,11%
04 – Taxas, multas e outras penalidades	826 340,00	592 860,80	71,75%	7,60%	594 184,76	7,75%	-1 323,96	-0,22%
05 – Rendimentos de propriedade	300,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
06 – Transferências correntes	3 981 813,00	3 892 335,54	97,75%	49,91%	3 688 052,20	48,08%	204 283,34	5,54%
07 – Venda de bens e serviços correntes	861 050,00	688 773,13	79,99%	8,83%	564 042,32	7,35%	124 730,81	22,11%
08 – Outras receitas correntes	3 500,00	27 876,39	796,47%	0,36%	0,00	0,00%	27 876,39	2787638900,00%
Receitas Correntes	6 658 453,00	6 164 778,24	92,59%	79,06%	5 825 009,02	75,94%	339 769,22	5,83%
09 – Venda de bens de investimento	32 200,00	0,00	0,00%	0,00%	34 239,00	0,45%	-34 239,00	-100,00%
10 – Transferências de capital	1 606 980,00	1 132 672,81	70,48%	14,53%	1 523 714,91	19,87%	-391 042,10	-25,66%
12 – Passivos financeiros	478 572,49	327 399,10	68,41%	4,20%	104 371,04	1,36%	223 028,06	213,69%
Receitas Capital	2 117 752,49	1 460 071,91	68,94%	18,72%	1 662 324,95	21,67%	-202 253,04	-12,17%
Outras Receitas	127 366,40	173 204,71	135,99%	2,22%	182 964,89	2,39%	-9 760,18	-5,33%
TOTAL GERAL	8 903 571,89	7 798 054,86	87,58%	100,00%	7 670 298,86	100,00%	127 756,00	1,67%

Analisando o mapa constatamos que a pandemia continua a ter reflexos negativos na cobrança das receitas nas seguintes rubricas: 02-Impostos indiretos e 04-Taxas, multas e outras penalidades, não só pelo encerramento de alguns equipamentos e serviços como também pela continuação da isenção de algumas taxas e licenças.

Face às previsões corrigidas, a receita corrente cobrada teve uma execução de 92,59%, destacando-se a rubrica de Transferências correntes com o valor de 3.892.335,54 euros representando 97,75%. No entanto temos que destacar a execução na rubrica de Impostos diretos cujo valor atingiu 943.938,34 euros.

A receita total cobrada no valor de 7.798.054,86 euros teve um grau de execução de 87,58% em relação às previsões corrigidas, ultrapassando significativamente os mínimos exigidos (85%) e foi superior no valor de 127.756,00 euros em relação à receita cobrada no ano de 2020.

De referir ainda que o produto de empréstimos contratados (Passivos financeiros) teve um acréscimo de 223.028,06 euros em comparação com o ano de 2020, devido ao Município ter recorrido a um empréstimo para a Reabilitação da VCE – Estrada de São Miguel e Construção da Rotunda ao KM 42+505 da EN 243.

No mapa seguinte está refletida a discriminação da despesa orçamentada e a paga por grandes grupos:

DESCRIÇÃO	Ano de 2021				Ano de 2020		Variação de 2020 para 2021	
	Dotação Corrigida	Despesa Total Paga	Taxa de Execução	Peso da Rubrica	Despesa Total Paga	Peso da Rubrica	Valor	%
01 – Pessoal	3 089 205,00	2 963 217,34	95,92%	39,08%	2 773 334,50	36,76%	189 882,84	6,85%
02 – Aquisição de bens e serviços	2 596 255,00	2 030 617,40	78,21%	26,78%	2 078 322,38	27,55%	-47 704,98	-2,30%
03 – Juros e outros encargos	23 480,00	10 313,27	43,92%	0,14%	26 519,03	0,35%	-16 205,76	-61,11%
04 – Transferências correntes	776 712,00	688 713,72	88,67%	9,08%	615 102,00	8,15%	73 611,72	11,97%
05 – Subsídios	106 070,00	69 399,97	65,43%	0,92%	62 243,82	0,83%	7 156,15	11,50%
06 – Outras despesas correntes	37 180,00	26 466,99	71,19%	0,35%	13 264,09	0,18%	13 202,90	99,54%
SOMA DESPESAS CORRENTES	6 628 902,00	5 788 728,69	87,33%	76,34%	5 568 785,82	73,81%	219 942,87	3,95%
07 – Aquisição de bens de capital	1 977 844,89	1 533 851,26	77,55%	20,23%	1 690 278,52	22,40%	-156 427,26	-9,25%
08 – Transferências de capital	64 905,00	37 618,42	57,96%	0,50%	68 314,69	0,91%	-30 696,27	-44,93%
09 – Ativos financeiros	100,00	0,00	0,00%	0,00%	9 796,50	0,13%	-9 796,50	-100,00%
10 – Passivos financeiros	231 820,00	222 258,60	95,88%	2,93%	207 256,93	2,75%	15 001,67	7,24%
SOMA DESPESAS DE CAPITAL	2 274 669,89	1 793 728,28	78,86%	23,66%	1 975 646,64	26,19%	-181 918,36	-9,21%
TOTAL GERAL	8 903 571,89	7 582 456,97	85,16%	100,00%	7 544 432,46	100,00%	38 024,51	0,50%

O valor total da despesa pago foi 7.582.456,97 euros representando 85,16% da dotação corrigida, sendo superior ao registado no ano de 2020 em 38.024,51 euros.

As despesas correntes tiveram uma taxa de execução de 87,33% e as despesas de capital 78,86%.

O acréscimo significativo verificado em Passivos Financeiros tem a ver com a contratação do empréstimo para a Reabilitação da VCE.

Despesas por Classificação Orgânica:

Orgânica	Em euros			
	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total Dotações Corrigidas	Total Pago
01.01.- Assembleia Municipal	8 102,99	0,00	9 000,00	8 102,99
01.02.- Câmara Municipal	5 770 312,43	1 571 469,68	8 639 171,89	7 341 782,11
01.03.- Operações Financeiras	10 313,27	222 258,60	255 400,00	232 571,87
Total Geral:	5 788 728,69	1 793 728,28	8 903 571,89	7 582 456,97

Os movimentos de todas as despesas de funcionamento e de investimento da autarquia são registadas na Orgânica 01.02.- Câmara Municipal.

Na Assembleia Municipal apenas são registadas as despesas com o funcionamento da mesma, referentes exclusivamente ao pagamento das senhas de presença dos seus membros.

Na Orgânica 01.03.- Operações Financeiras são escriturados todos os movimentos referentes ao pagamento das prestações dos empréstimos, destacando-se nas correntes o pagamento de juros e nas despesas de capital o abatimento da dívida.

Relação entre a Receita e a Despesa

Em Euros

<u>Descrição</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
Correntes	6 164 778,24	5 788 728,69
Capital	1 460 071,91	1 793 728,28
Outras	173 204,71	0,00
Total	7 798 054,86	7 582 456,97

	<u>Valores</u>	<u>Valores</u>
Diferença entre Receitas e Despesas Correntes		376 049,55
Diferença entre Receitas e Despesas de Capital		-333 656,37
Diferença parcial (correntes e capital)		42 393,18
Outras Receitas		173 204,71
Saldo em dinheiro transitado do Exercício de 2020		125 866,40
Saldo do Exercício de 2021		215 597,89

As receitas correntes foram superiores em 376.049,55 euros em relação às despesas correntes, cumprindo-se o princípio do Equilíbrio Orçamental.

Quanto aos movimentos de capital, as despesas foram superiores às receitas em 333.656,37 euros, verificando-se que a poupança corrente foi completamente absorvida para fazer face a despesas de investimento o que é um excelente indicador.

O diferencial entre as receitas e despesas somado ao saldo transitado do ano de 2020, no valor de 125.866,40 euros originou um saldo em dinheiro na gerência de 2021 de **215.597,89 euros**.

2.- ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em conformidade com o SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam por proporcionar informação útil, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia com o POCAL, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Balanço:

No ano de 2021 o ativo do Município da Golega atingiu 33.438.260,30 euros, superior em 1.186.477,46 euros em relação ao ano de 2020 que representou um acréscimo de 3,68%.

Evolução do ativo:

Em euros			
RÚBRICAS	SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020	Δ 2021/2020
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	31 189 969,62	30 940 522,51	0,81%
Ativos intangíveis	368 917,99	288 732,73	27,77%
Participações financeiras	284 172,72	470 242,00	-39,57%
Cientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00%
Ativo não corrente	31 843 060,33	31 699 497,24	0,45%
Inventários	116 737,07	121 347,40	-3,80%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	4 124,00	-100,00%
Cientes, contribuintes e utentes	36 787,06	98 403,38	-62,62%
Estado e outros entes públicos	63 489,06	34 562,69	83,69%
Outras contas a receber	1 097 293,64	71 598,20	1432,57%
Diferimentos	17 958,78	23 605,98	-23,92%
Caixa e depósitos	262 843,36	198 643,95	32,32%
Ativo corrente	1 595 108,97	552 285,60	188,82%
Ativo total	33 438 169,30	32 251 782,84	3,68%

Os ativos fixos tangíveis representam 93,28% do ativo e foi onde se registou o maior aumento em relação ao ano de 2020, 249.447,11 euros.

De realçar ainda as variações positivas em algumas rubricas do ativo corrente, nomeadamente: Estado e outros entes públicos, Outras contas a receber e Caixa e Depósitos. Verificou-se uma variação negativa nos diferimentos com menos 5.647,20 euros.

Evolução do passivo:

Em euros

RÚBRICAS	SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020	Δ 2021/2020
PASSIVO			
Provisões	24 000,00	0,00	239999999900,00%
Financiamentos obtidos	1 701 033,97	1 063 276,51	59,98%
Passivo não corrente	1 725 033,97	1 063 276,51	62,24%
Credores por transf. e subs. não reemb. concedidos	11 935,03	0,00	100,00%
Fornecedores	169 460,69	173 595,32	-2,38%
Estado e outros entes públicos	78 259,22	28 012,59	179,37%
Financiamentos obtidos	188 953,78	231 816,24	-18,49%
Fornecedores de investimentos	101 401,98	247 535,55	-59,04%
Outras contas a pagar	640 502,03	629 006,49	1,83%
Diferimentos	818 032,96	1 770 704,93	-53,80%
Passivo corrente	2 008 545,69	3 080 671,12	-34,80%
Passivo total	3 733 579,66	4 143 947,63	-9,90%

Em comparação com o ano de 2020 o total do passivo teve uma variação negativa de 9,90% equivalente a menos 410.367,97 euros resultante principalmente do decréscimo significativo do passivo corrente.

Temos que salientar que em termos específicos existiu uma redução nas rubricas referentes aos Fornecedores de investimentos (-146.133,57euros) e uma redução na conta de diferimentos em cerca de 952.671,97 euros.

Património Líquido:

Em euros

RÚBRICAS	SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020	Δ 2021/2020
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	19 184 059,68	19 184 059,68	0,00%
Reservas	291 046,65	288 072,69	1,03%
Resultados transitados	627 410,17	-191 405,85	-427,79%
Ajustamentos em activos financeiros	-182 087,33	0,00	-18208733100,00%
Excedentes de revalorização	74 160,00	74 160,00	0,00%
Outras variações no Património Líquido	10 015 854,19	8 693 469,41	15,21%
Resultado líquido do período	-305 762,72	59 479,28	100,00%
Total	29 704 680,64	28 107 835,21	5,68%

Os fundos próprios do Município da Golegã passaram a totalizar 29.704.680,64 euros, traduzido num acréscimo de 1.596.845,43 euros em relação ao ano de 2020. Este crescimento é essencialmente motivado pelo aumento do património líquido.

Demonstração de resultados

Nos quadros seguintes são evidenciadas as evoluções dos gastos e rendimentos registados no ano de 2021.

Evolução dos gastos:

GASTOS	Em euros		
	SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020	Δ 2021/2020
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empresas	3 981,95	0,00	3981949900,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	276 329,73	227 914,19	21,24%
Fornecimentos e serviços externos	1 735 303,15	1 375 811,83	26,13%
Gastos com pessoal	2 996 290,31	2 801 929,69	6,94%
Transferências e subsídios concedidos	594 740,38	557 980,83	6,59%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	30 502,12	0,00	30502119900,00%
Provisões (Aumentos/Reduções)	24 000,00	0,00	2399999900,00%
Outros gastos	136 211,77	56 723,73	140,13%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1 052 176,39	1 070 829,22	-1,74%
Juros e gastos similares suportados	9 397,16	21 100,05	-55,46%
Total	6 858 932,96	6 112 289,54	12,22%

Os gastos verificados no ano de 2021 sofreram um acréscimo de 12,22% em relação ao ano de 2020 equivalente ao valor de mais 746.643,42 euros.

A rubrica de maior peso são os gastos com o pessoal que em conjunto com os fornecimentos e serviços externos representam mais de 68% dos custos a que poderemos chamar despesas de funcionamento da Autarquia.

Ainda a assinalar que a única rubrica que registou diminuição em relação ao ano de 2020 foi a de juros e gastos similares suportados em -55,46%.

Evolução dos rendimentos:

RENDIMENTOS	Em euros		
	SNC-AP 31/12/2021	SNC-AP 31/12/2020	Δ 2021/2020
Impostos, contribuições e taxas	1 684 832,27	1 573 717,25	7,06%
Vendas	120 232,43	159 098,11	-24,43%
Prestações de serviços e concessões	509 699,02	409 631,11	24,43%
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 875 783,96	3 691 376,78	5,00%
Imparidade de dívidas a receber	0,00	37 733,25	100,00%
Outros rendimentos	359 993,07	294 861,28	22,09%
Juros e rendimentos similares obtidos	2 629,49	5 351,04	-50,86%
Total	6 553 170,24	6 171 768,82	6,18%

Os rendimentos registaram uma subida de 6,18% equivalente ao valor de mais de 381.401,42 euros em relação ao ano de 2020.

As transferências e subsídios correntes têm um peso significativo nesta estrutura (59,14%). No entanto temos que também salientar a Rúbrica, Impostos, contribuições e taxas com um peso de 25,71%.

Tendo em atenção o diferencial entre os gastos e os rendimentos, originou no ano de 2021 um RLE – Resultado Líquido do Exercício, negativo no valor de 305.762,72 euros.

Indicadores económico-financeiros:

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração de resultados. De seguida indicamos os principais indicadores:

Indicadores	Rácio	2021	2020
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	88,83%	87,15%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	7,96%	6,78%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	79,42%	17,93%
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	13,09%	5,45%
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/ Património Líquido	-1,03%	0,21%

Endividamento Municipal:

No mapa seguinte está expressa a dívida do Município no final do ano de 2021 e estabelecemos comparação com o ano de 2020:

Em euros					
Caracterização da Dívida		2021	2020	Evolução	Δ 2021/2020
1	Outros credores	0,00	0,00	0,00	-100,00%
2	SOMA	0,00	0,00	0,00	-100,00%
3	Fornecedores c/c	169 460,69	173 595,32	-4 134,63	-2,38%
4	Estado e outras Instituições	0,00	0,00	0,00	0,00%
5	Outras Dívidas	11 935,03	0,00	11 935,03	1193502999900,00%
6	Fornecedores de imobilizado	101 401,98	247 535,55	-146 133,57	-59,04%
7	Fornecedores de Leasing	0,00	0,00	0,00	0,00%
8	SOMA	282 797,70	421 130,87	-138 333,17	-32,85%
9	FAM - Fundo Apoio Municipal	0,00	0,00	0,00	-100,00%
10	SUB-TOTAL (2 + 8)	282 797,70	421 130,87	-138 333,17	-32,85%
11	Empréstimos Contraídos	1 396 278,46	1 295 092,75	101 185,71	7,81%
12	TOTAL GERAL	1 679 076,16	1 716 223,62	-37 147,46	-2,16%

A dívida total teve uma redução de 37.147,46 euros representando menos 2,16%.

A dívida a fornecedores de conta corrente teve uma diminuição de 2,38% com um valor de menos 4.134,63 euros. Nos fornecedores de imobilizado registou-se uma diminuição na dívida de 146.133,57euros (-59,04%). Estes valores foram importantes para a redução significativa da dívida o que de facto é de revelar.

3.- CONTABILIDADE DE GESTÃO

Dando cumprimento ao disposto na NCP 27, referente ao SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro, a Contabilidade de Gestão, destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre gastos, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões.

Um sistema de contabilidade de gestão proporciona informação útil aos responsáveis das entidades públicas para efeitos de acompanhamento das operações e tomada de decisões sobre o futuro.

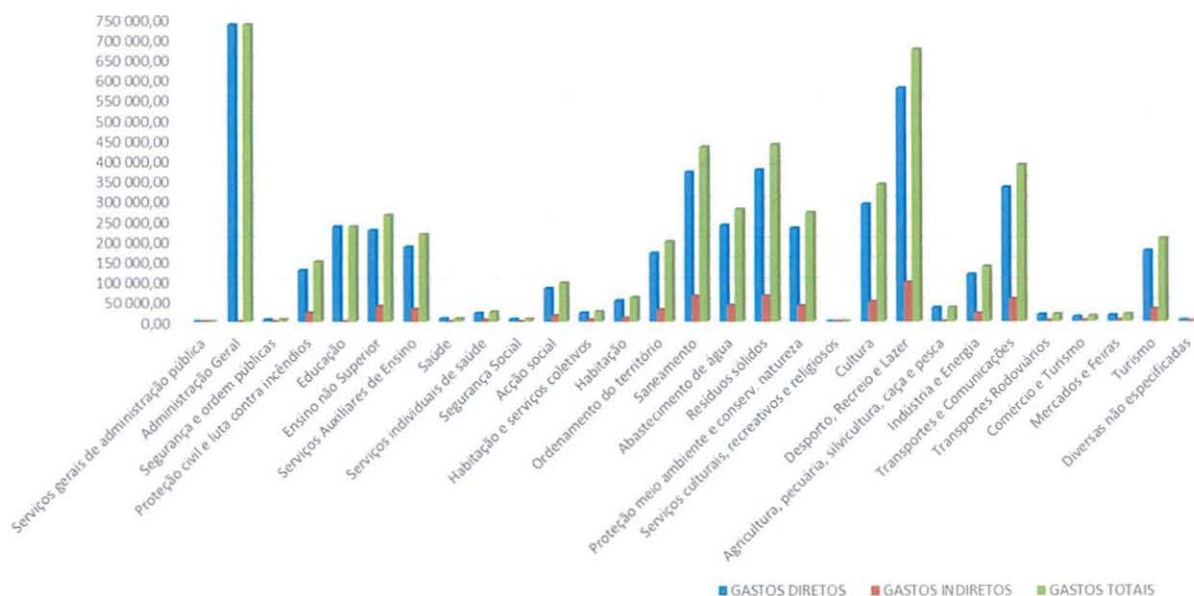
No caso do Município de Golega a divisão de gastos por funções é feita da seguinte forma:

Em Euros	
DESIGNAÇÃO	GASTOS
Funções Gerais	885 315,43
Funções Sociais	3 549 926,03
Funções Económicas	810 051,93
Outras Funções	3 568,91
Total das Funções	5 248 862,30

Os gastos apurados dentro de cada função desagregam-se da seguinte forma:

Em Euros				
	GASTOS DIRETOS	GASTOS INDIRETOS	GASTOS TOTAIS	%
Classificação Funcional	4 641 773,80	607 088,50	5 248 862,30	100,00%
Funções Gerais	863 973,19	21 342,24	885 315,43	16,87%
Serviços gerais de administração pública	0,00	0,00	0,00	0,00%
Administração Geral	732 852,47	0,00	732 852,47	13,96%
Segurança e ordem públicas	4 477,62	0,00	4 477,62	0,09%
Proteção civil e luta contra incêndios	126 643,10	21 342,24	147 985,34	2,82%
Funções Sociais	3 075 372,69	474 553,34	3 549 926,03	67,63%
Educação	234 310,39	0,00	234 310,39	4,46%
Ensino não Superior	224 780,51	37 842,42	262 622,93	5,00%
Serviços Auxiliares de Ensino	183 915,56	30 837,49	214 753,05	4,09%
Saúde	7 525,12	0,00	7 525,12	0,14%
Serviços individuais de saúde	20 585,34	3 495,44	24 080,78	0,46%
Segurança Social	5 687,40	0,00	5 687,40	0,11%
Acção social	81 781,49	13 811,97	95 593,46	1,82%
Habituação e serviços coletivos	21 150,24	3 340,17	24 490,41	0,47%
Habituação	50 984,97	8 586,41	59 571,38	1,13%
Ordenamento do território	168 462,22	28 841,12	197 303,34	3,76%
Saneamento	368 601,55	62 183,74	430 785,29	8,21%
Abastecimento de água	237 488,31	39 610,01	277 098,32	5,28%
Resíduos sólidos	374 102,19	62 903,18	437 005,37	8,33%
Proteção meio ambiente e conserv. natureza	230 459,10	38 580,05	269 039,15	5,13%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	16,63	0,00	16,63	0,00%
Cultura	289 882,76	48 590,01	338 472,77	6,45%
Desporto, Recreio e Lazer	575 638,91	95 931,33	671 570,24	12,79%
Funções Económicas	699 375,24	110 676,69	810 051,93	15,43%
Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	34 451,48	0,00	34 451,48	0,66%
Indústria e Energia	116 530,21	19 279,25	135 809,46	2,59%
Transportes e Comunicações	331 177,55	55 376,36	386 553,91	7,36%
Transportes Rodoviários	16 695,76	1 345,26	18 041,02	0,34%
Comércio e Turismo	11 358,12	1 903,91	13 262,03	0,25%
Mercados e Feiras	14 775,42	2 581,40	17 356,82	0,33%
Turismo	174 386,70	30 190,51	204 577,21	3,90%
Outras Funções	3 052,68	516,23	3 568,91	0,07%
Diversas não especificadas	3 052,68	516,23	3 568,91	0,07%

Distribuição dos Gastos por Funções



Após a análise do gráfico, durante o ano 2021, os gastos que mais se destacaram encontram-se nas funções abaixo, sendo que os mais elevados são referentes a despesas com pessoal, prestações de serviços, consumo de eletricidade, manutenção de instalações e amortizações.

Administração Geral – Abrange os órgãos da autarquia e os serviços gerais da autarquia, designadamente os da área administrativa e financeira, tesouraria e património.

Ensino não superior — Compreende os gastos com estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário.

Ordenamento do território — Gastos com a reabilitação urbana e rural.

Saneamento — Inclui todo o sistema municipal de drenagem de águas residuais, contendo os gastos com conservação e manutenção das ETAR's e Estações Elevatórias.

Abastecimento de água — Respeita a todo o sistema de distribuição da água, designadamente a captação, armazenamento e qualidade.

Resíduos sólidos — Compreende a recolha, tratamento, eliminação ou reciclagem de resíduos sólidos.

Proteção meio ambiente e conserv. Natureza — Compreende a proteção, conservação e valorização do património natural, incluindo os gastos com a conservação e manutenção dos espaços verdes do Município.

Cultura — Compreende os gastos com a manutenção dos museus, bibliotecas, bem como com a organização ou apoio de atos culturais. Abrange, também, os subsídios a associações promotoras de cultura.

Desporto, recreio e lazer — Compreende o fomento, promoção e apoio à prática e difusão do desporto, da ocupação de tempos livres, do recreio e do lazer. Abrange nomeadamente a construção, recuperação e conservação de infra - estruturas desportivas. Engloba ainda os apoios a associações de carácter desportivo.

Transportes e comunicações – Abrange os gastos com a rede viária e com comunicações.

Turismo — Compreende o apoio à atividade turística, designadamente às comissões municipais de turismo e comissões regionais de turismo, bem como os gastos respeitantes à atividade do parque de campismo e da Feira Nacional do Cavalo.

4.- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:

Após análise do Balanço e Demonstração de Resultados, que se encontram apensos ao presente documento e de acordo, o Executivo propõe que:

- 1- O Resultado líquido negativo do Exercício de 2021 no valor de **305.762,72 euros** seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados;

5.- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO:

Neste ano de 2022 e, após o encerramento do exercício de 2021, o Município aprovou os Fluxos de Caixa referentes ao ano de 2021 com o objetivo de o utilizar na alteração orçamental modificativa nomeadamente na obra da Reabilitação da EB 2,3 da Golegã – Bloco A e B.

Continuou a verificar-se a redução da dívida total, sendo que na presente data não existem pagamentos em atraso anteriores ao ano de 2022 e avançou-se com os **seguintes processos**:

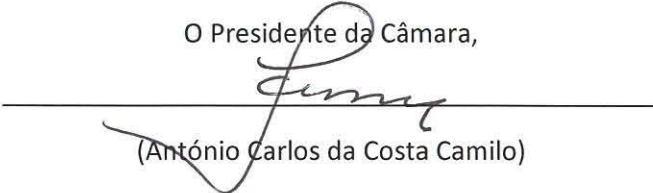
- Adjudicado a Reabilitação das Coberturas em Amianto dos Edifícios Municipais- Estaleiro Municipal;
- Adjudicada a Elaboração de Projeto de Intervenção para Estudo e Adaptação da Via Pedonal acessível 360º Vila da Golegã – PRR Golegã Acessível;
- Adjudicado a elaboração de Projetos Técnicos de Execução – Estratégia Local de habitação 1º Direito (Golegã, Azinhaga e Pombalinho);

- Iniciou-se o processo de ajuste direto de aquisição de desfibriladores automáticos externo para os Edifícios Municipais;
- Adjudicado a elaboração da Estratégia integrada de Desenvolvimento Sustentável (EIDS- Golegã 2030);
- Fase de entrega de propostas da Empreitada de Obras Públicas – Reabilitação da EB 2,3 da Golegã – Bloco A e B.

Em conclusão, temos a certeza que tudo fizemos para dar cumprimento às matérias em apreciação, declarando a nossa permanente disponibilidade, para prestar os esclarecimentos que surjam sobre este conjunto de documentos, agora elaborados.

Golegã, 4 de abril de 2021.

O Presidente da Câmara,



(António Carlos da Costa Camilo)